

# MONITOR

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.  
(Lemma de Roosevelt)

ANNO. II

PIAUHY-THEREZINA, 28 de fevereiro de 1907.

NUM. 18

PROPRJETARIO  
Dr. B. de Carvalho

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . . 12:000  
Seis mezes . . . . . 6:000  
Tres « . . . . . 3:000  
Para fóra da capital mais  
10 ./

REDAÇÃO E OFFICINAS RUA  
QUINTINO BOCAIUVÁ N.

O Monitor circulará ás quin-  
tas-feiras de cada semana.

Gerente — Major Gonçalo  
José de Souza.

Editor—Alfredo Robertson

Pagamentos adiantados

## Uma data nacional

Uma lei federal incluiu entre os dias de festa o 24 de fevereiro, que passou, este anno, no ultimo domingo. Foi um desapontamento para os empregados publicos, que perderam assim um feriado importante. O acto legislativo, acima referido, funda-se em motivos justos e superiores. Consagra a promulgação da Constituição da republica federativa no Brasil, aspiração secular de patriotas insignes. Constituição escripta só a têm os povos livres; nós já a tinhamos no imperio. Mas não bastava aquella forma politica, tida como anachronica na America, desde os fins do seculo XVIII. Era preciso realizar a republica e dar-lhe o systema federativo. Foi o que fez a revolução de 15 de novembro dictatorialmente, e crystallizaram em lei o poder dictatorial e o congresso constituinte a 24 de fevereiro de 1894.

Lei basica, pacto fundamental, lei mater, ou magna carta, como quizerem, d'ella emanam todas as outras, d'alto a baixo, desde as da União até ás dos Estados e

## Redempção

I

A sós, na tórva, escampa e lurida descida  
dessa vida fatal, sem sol, sem luz, abrupta,  
em vão alongo o triste olhar pela ferida  
e sangrenta e tenaz e derradeira luta...

Em vão caminho e brado e clamor! A proferida  
e rouquenha e soturna voz, de estranha gruta,  
como um echo responde... E só!... Já decaida  
como quando, talvez, se ouve, se cala e escuta,

a frente se me inclina... E, a sós, os passos lassos,  
sem Crenças e Illusões, como um trasgo nos braços,  
levando a minha Dor, ao longo dos caminhos,

prosigo e brado e clamor, em vão, que horror! as flores  
transmudam-se a meus pés em cardose estertores  
e em corujas feras os proprios passarinhos!...

II

Em vão o braço estendo e a vista alço ao venusto  
e insondavel rolar das limpidas esferas!...  
Em vão torna e retorna e volve o ardente e adusto  
outono e logo após as meigas primaveras

—o sorriso do tempo, as flores,—o vetusto  
e inhospito cantão do Horror, de verdes heras  
pretendem tapizar. Em vão, como um procusto,  
procuro no meu leito os Sonhos e as Chimeras!...

Em vão o braço estendo e brado e clamor, os olhos  
perscrutando, talvez, nos rispados abrolhos  
da patria do meu Sonho, a luz da Redempção,

em vão cansam-se... Foge a luz dos proprios olhos...  
Em vão!... Na minha, noite ha só trevas e escolhos...  
Em vão, quero a fitar!.. Em vão!.. em vão!.. em vão!..

JOÃO PINHEIRO.

entre os poderes, a discriminação dos impostos, o respeito ás garantias individuais, o repudio de antigos privilegios impertinentes, a diffusão da instracção leiga, integral, professional e civica, tudo se conseguirá na pratica, sem o perigo e o abalo de uma revisão prematura, quasi sempre temeraria, dando margem ás explorações dos espiritos irrequitos e turbulentos.

Um ponto, entre muitos, que merece a attenção do poder publico, é o que concerne á inlependencia completa da Igreja e do Estado, objecto de uma disposição constitucional, pouco respeitada na pratica. O que ainda constitue, uma aspiração para muitos povos, nós realizamos dictatorialmente e devemos zelar como umadas mais bellas conquistas da revolução. A epoca das immundades ecclesiasticas já pertence ao passado, e toda excepção neste particular, alem de odiosa e illegal, é prenhe de complicações futuras. *Savoir pour prévoir afin de pourvoir*, é o lema positivista, que, apesar de ser de uma seita religiosa, tem todo cabimento no caso.

E' preciso executar a Constituição com lealdade, competencia e patriotismo.

## Pela rama

Na freima desesperada de conquistar celebridade ou tornar-se sympathico a uma classe, «Um catholico» sem contar com as nossas repetidas respostas, em tão má hora assumiu a defesa do cardeal e Parlati que duro lfe tem sido sair da enrascada. Absorvido pela idéa de facies triumphos, tendo nos ás pressas, sem attenção nem cuidado, viu elle no que escrevemos não só uma censura ao seu ligno cardeal, como uma grave offensa irrogada ao clero. Em o nosso ultimo artigo, o obrigamos a ler-nos com mais detenção, e elle parece ter ficado convencido de que as nossas referencias só se entendiam e sacerdotes safados.

Pelo menos, não me tui sobre isto.

municípios. E' o sol que vivifica e impulsiona tolo o nosso organismo social; um compromisso estabelecido entre o povo e o poder publico para garantia da liberdade dentro da ordem. A Constituição, em todos os seus dispositivos, garante uma União indestructivel, composta de Estados indestructiveis. Este o seu objectivo supremo, expresso categoricamente no artigo 1.<sup>o</sup> Todos sabem que toda a sua estrutura foi calcada sobre o modelo norte-americano, que ha mais de um seculo tem regido os grandiosos destinos d'aquelle povo extraordinario e influenciado todos os povos livres até no extremo oriente. Nos seus 16

annos de existencia, não lhe têm faltado detractores ou revisionistas, alguns da mais alta competencia. Mas, bem estudados os artigos do libello accusatorio, não será difficil reconhecer que o mal não reside no texto da lei, mas nos erros dos seus executores, inexpertos no manejo de aparelhas novos, e nos vicios, transmittidos pelo imperio, systema de transição, eivado de ficções incongruentes. O tempo, necessario em todas as coisas, habilitando as novas gerações, corrigirá os primeiros e repellirá os segundos, mantendo firme e inabalavel a arca santa, em que navega a patria livre, grande, forte e independente. O equilibrio

Hoje, diz ella que quem quer que «tiver, até agora, acompanhado a simples divergencia de idéas entre mim e o sr. Linneu, sabe, muito bem, sobre que versava o ponto principal de nossa questão. Tratava-se de saber si da expulsão de um sacerdote, de sua diocese, resultava, por isso mesmo, a sua suspensão».

Não é tão «simples a divergencia que nos separa». Si não modificou as suas idéas, estamos ainda bem distanciados.

A nossa primitiva questão versou realmente sobre a expulsão do padre Agostinho Parlatis, ordenada pelo sr. Arcoverde.

Diziam os telegrammas que commentámos, que o cardeal tinha expulsado o padre safado da archidiocese do Rio.

Nós o censurámos, por isso queríamos pena maior.

Veio «Um catholico» e provocado por nós, indicou canonistas que firmavam o principio de que a expulsão de um sacerdote acarretava a suspensão de suas ordens. Sem as commendacias, o padre expulso de uma freguezia não pôde exercer seu ministerio em outra. E' o seu pensar. Pois bem. Com os factos nos encarregamos de responder-lhe. Apontámos mais de um sacerdote criminoso e immoral que, após a confirmação do crime e a praticada immoralidade, foram bem aceitos pela igreja. A pratica desmentia a theoria. Inquirimos de s. s. a razão desse facto e elle nos respondeu que a igreja os recebeu por terem se arrependido. Objectamos-lhe que a igreja não tinha um criterio para saber quando o arrependimento era verdadeiro; e os que se diziam arrependidos eram uns farceistas. Citámos-lhe Peregrino, vigario de Crateús. Mostrámos-lhe ainda que a theoria da igreja era immoral, porquanto sancionava o abandono de mulher e filhos, desde que se tratasse de um sacerdote.

A questão é esta. Dahi não fugimos. Si no decorrer della, algumas digressões fizemos, não fomos os culpados. A isto nos obrigaram.

Pelo facto de dizerem-se arrependidos, isto é, de «terem pesar de suas proprias faltas», de mudarem de opinião, «Um catholico» acha que a igreja faz bem abraçando-os. Boa moral.

Mas, emquanto sustenta todas estas cousas, zanga-se quando escrevemos que elle considera o sacerdote um santo. Ora, si assim não é, por que sustentar como decente uma cousa que toda a moral repelle?

Porque citámos, apenas, meia duzia de sacerdotes criminosos (para provar a nossa asserção não havia necessidade de mais), exclama elle:

«De s. s. passar toda sua vida a citar Parlatis, Angelos

e Nogueiras, Nogueiras, Angelos e Parlatis, que eu não desço do meu posto».

O seu posto são, com certeza, profundos estudos, meditações cogitações. E nessa atmosphera tola isenta de paixões, elle não sabe o que se passa nesse outro mundo, nós outros, chapinhamos. Commentan-lo um facto dado no Rio, quizemos, por lá mesmo, circumscrever os nossos exemplos. Não era intuito nosso falar-mos no que por aqui reina. Sim, porque em nosso clero, aliás resumido, e de cujo seio se destacam bellos typos de castidade e sisedez, ha, tambem, tristes exemplos. Acreditamos que «Um catholico não esteja aparr do que sabemos».

Folheia o catechismo, esse precioso livrinho do qual Joffroy dizia que contém uma solução para todas as questões que se têm formulado sobre a origem e o destino da humanidade; affia os seus dogmas para esmagar o impertinente que tenta deassecagal-o.

Temos mesmo nesta capital casos suggestivos, que bem poderão ser expostos á luz, conforme as conveniencias e o proseguinto desta polêmica, em nosq' empelhamos «sintra ac studio» e só em prol da verdade. Saiba «Um catholico» que tambem ha Parlatis entre nós.

Aborreceu-se o nosso illustrado contendor porque disse-mos que elle attribuiu a decadencia da França a um castigo de Deus.

Não tem razão para tanto. Assegura ella que «Choiseul os expulsa (os jesuitas), mas a França perde logo as suas grandes colonias da America: o Canada e a Luisiana».

Elles são retirados de Louisle grand—, mas a primeira geração, que se forma sem elles nos collegios, são os Robespierre, Camille Demoulin, Joseph Chernier, Fallien, etc»

Por traz de tanto infelicidade não estará o dedo da Providencia?

«Um catholico só maldiz esta geração porque não sabe os beneficios que ella feza humanidade. Foi ella que fez a Revolução Francêsa e foi esta revolução que proclamou os direitos do homem. Deixe o meu nobre adversario essas cousas, porque do contrario nos faz-crer que estudou historia com algum jesuita. Essa gente é que acha «que a Revolução Francêsa foi um grande mal, pois della nasceram todas as idéas de liberdade que desde então se têm espalhado por toda a Europa; della «resultaram ainda peores males que da liberdade de imprensa» etc. (Trindade Coelho Manual Politico do cidadão portuguez, pag. 288, not 1).

—E'n toin de amistosa camaradagem nos offerece o nosso illustrado adversario seus 42 volumes

ly Darris sobre os progressos do catholicismo». Nós, agradecido, lhy recusamos a offera e lo abraçamos-lhy o conselho do grande Santo Agostinho quando nos advertia de que tempo nos o homem de um livro só. Si estantes fartas lo livros dessem saber, o Jactio, do E. A., teria si lo o maior sabio do mundo. Para ter-se illustração e aquirir-se conhecimento, não basta possuirem-se livros. Essa fatura é que o mata. O nosso illustre contendor passa o tempo a admirar as costas douradas dos seus optimos livros sem saber por onde comêçar. Quando principia a leitura de um, a ancia de a todos devorar a um só tempo deixa-o nesse lastimavel estado que conhecemos. Até agora não mostrou possuir noção nitida e segura) que discute ouviu cantar o gallo mas não sabe o ruído. A questão não é ter muitos livros; mas possuil-os bons.

—Tratan-lo de Lombroso, mais do que ninguém temos apreciado «Um catholico». E como De Guiche dizia ao Cyrano do immortal Rostand nós lhe dizemos:

Parabens, mestre, autor de grandes descobertas! A vossa narração de narrariam um santo Junto á porta do Céu.

E si demora um santo, quanto mais a uma fragil creatura.

Mas, si, attentamente, lhe ouvimos, com maior attenção o contradictimos.

Loucura seria negarmos os ataques soffridos por Lombroso e pela escola anthropologica, de que foi elle o creator.

«Mas, si, realmente, o terceiro congresso de anthropologia criminal foi desastroso para a escola positivo-naturalistica, não é possível repetir com o citado Gauekler que «il est cole anthropologique n'a pas droit á l'existence.» A escola existe e trabalha e produz ainda. (Clovis Bavilaqui. Criminologia e Direito pag. 25 not 1).

Esses ataques sozes atirados ao grande e sabio professor de psychiatria e medicina legal na universidade de Turim são um tributo pago por todos os grandes pensadores.

«No começo é uma gritaria infernal contra o impio que se atreve a combater idéas que a tradição consagra e os sabios aceitam e defendem; insultos e ridiculos chozem sobre a cabeça do desgraçado, considerado um louco ou um bôbo, digno do hospicio ou digno da forca. Mis depois que estas idéas, após uma luta titanica, desesperada, conseguem impôr-se pela força irresistivel da verdade, qualquer typo ousa dizer as maiores sandices bem nome do sabio, cujas obras nunca leu, cujas opiniões desconhece completamente» (Viveiros de Castro. Nova escola penal pag. 47—48).

São estas as palavras com que

este bello espirito abre o capitulo de sua obra encimado com o laudado nome de Lombroso.

E esta admiração é unanime no seio daquelles que sabem que foi depois desse genial criminologista que o crime deixou de ser considerado um sejuridico, estudado abstractamente, como entendiam Carrara e os seus discipulos da escola classica.

Nós, porque repellimos a idéa apregoada por «Um catholico» de que Lombroso é um simples «desequilibrado e degenerado», soltámos «heresias» e fizemos grande «algaravia».

Muito bem. Mis heresias, perguntamos, em pontos de fé ou de sciencia? «Algaravia» em que?

O nosso illustrado antagonista gritou de cima dos seus sapatos, com a autoridade quasi infallivel de quem tem cheiro de santo (ou de padre), que o moderno creator da anthologia criminal é um doido. Não nos demos por convencido. E como já passou o tempo das fogueiras e das perseguições aos herejes, defendemos quem não precisa de nossa defesa porque está naturalmente defendido.

Mas o fizemos para que o leitor veja até onde vai a intolerancia do homem que o contradiz. Em quanto os maiores pensadores da sciencia do direito se honram em ser discipulos de Lombroso, «Um catholico» acha o um pau para toda obra, um doido, um desequelibrado.

E por que? Porque as suas idéas foram aperfeçoadas pela critica sensata de um Tarde.

Mis, porque soffreu contradicções o seu typo criminoso, isto quer significar que «todas as suas doutrinas se não apoiam na sciencia e sejam mentirosas», como affirmamos «Um catholico»?

E' prezar muito pouco a responsabilidade de quem escreve para o publico.

Essas criticas não desdouram a reputação de Lombroso, nem lhe diminuem de uma pollegada a sua obra colossal. Elle proprio aceitou algumas correções que lha fizeram e a 2.ª edição do «Homem delinquente» assignala uma nova orientação ás suas idéas.

Só os fatuos e tolos se não conformam com a critica sensata que enaltece e dignifica. Regeital-a Lombroso, seria mostrar-se partidario dessa intolerancia de que «Um catholico» está sendo accusado.

Antes de abandonarmos Lombroso, diga-nos. «Um catholico» uma coisa. Onde descobriu que pelo facto da «escola anthropologica já não está pelos autos de Lombroso» é elle um doido? Então porque não aceitamos uma doutrina quem a creou é doido?

Esta conclusão, está a calhar com a logica de «Um catholico».

Para terminar.

Nada tem a agradecer-nos as honrosas referencias feitas á sua digna pessoa e á nossa decencia de linguagem. Todos nós temos o dever de ser polidos. Mesmo sem o conhecermos, somos obrigado a tratal-o bem. Cumprimos o nosso dever.

## Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D'

O Monitor

Rio, 23

Foram nomeados: Contador da Delegacia fiscal dahi o 3.º escripturario da Delegacia do Recife, dr. Adalberto Pe-regrino Fagundes da Rocha, e 3.º escripturario da Delegacia do Pará, o empregado de fazenda Benjomim Elyseu de Moraes Avellino.

Rio, 25.

Entre o nosso ministro do exterior, Barão do Rio Branco e o general Julio Rocca, ex-presidente da Republica Argentina foram trocados diversos telegrammas com relação a vinda deste ao nosso paiz. O conhecido estadista argentino já embarcou em Lisboa, devendo estar no Recife no dia 7 de Março e aqui no dia 11. O capitão de engenheiros Augusto Tasso Fragoso partirá a 27 para Recife afim de encontrar-se com o general Rocca e acompanhá-lo até esta capital.

—O general Julio Rocca, em Lisboa, commentando o regresso inesperado do presidente da Republica Argentino, Alcoorta, avia q' na quella republica haja grande transformação politica, devendo sahir do ministerio diversos ministros.

—O empregado do Thezouro nacional, Teixeira Soares, segue para a Europa com o fim de levantar o emprestimo de cinco milhões esterlinos para a construção de ferro-vias no estado de Matto-Grosso.

Rio, 26.

O presidente da Republica assignou o decreto que nomeia os dr. Enéas Martins, ex-depu-

tado federal e Gracho de Sa Valle para nossos ministros plenipotenciarios nas republicas sul-americanas de Columbia e do Equador, onde elles estavam em missões especiaes.

—A «Noticia» tratando do imposto que os Estados cobram sobre caixeiros viajantes estrangeiros, condemna em absoluto referido imposto.

Rio, 27.

O governo francêz encarregou ao seu ministro aqui residente de estudar a questão do resultado do concurso de districtos militares apurado na escola militar e que classifica em primeiro logar o tenente de artilharia Joaquim de Castro.

Rio, 27.

Cambio, 15, 7 1/6.

E não admire quando lhe dissermos que podemos affirmar com o poeta da «Imitação de Christo» que

... quem põe o machado á raiz Das paixões e as destrõe, tem paz na alma felix.

Não lhe guardamos odio, apesar das fortes grosseirias com que nos tem mimoseado.

Linneu.

## Notas e Noticias

### «Atheneu Piauhyense»

Sob a direcção dos drs. Abdias Neves e Mathias Olympio, reabrirá suas aulas, no dia dois de Abril p. vindoiro, este acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que, sobre o mesmo, inseriram, na secção competente, os seus dignos directores.

### Dr. Enéas Nogueira

Tem guardado leito a muitos dias este veterano da nossa magistratura, e muito desejamos que o seu restabelecimento seja breve e completo.

## Regresso

Regressou à Parnahyba, onde reside, o coronel Jo-nas Correia, aquem desejamos bõa viagem.

## Partida

No duplo caracter de delegado de policia e comandante do destacamento partito para a cidade de Oeiras o sr. tenente Jeronymo de Oliveira.

## Novo Commerciante

Recentemente vindo do Rio, acaba o illustre sr. Adolpho Sant'Anna, de abrir um importante estabelecimento commercial na nossa praça.

Visitamol-o; e ali, de par com um notavel sortimento encontramos e ducado e completo cavalleirismo.

## Padre Gondim

Esteve entre nós e já regressou a cidade de Itamaraty, onde è vigario, o illustre sacerdote Joaquim Franklim Gondim.

Foi promovido primeiro escripturario da Caixa Economica do Rio de Janeiro o nosso conterraneo Arthur Pythagoras Toval Conrado, ali residente ha muitos annos e irmão do nosso prestimoso amigo Nestor Conrado.

Encontra-se, nesta cidade, capitão Manuel José dos Santos, operoso negociante em Oeiras, de regresso de sua viagem ao Maranhão.

O sr. Samuel Cunha e sua digna esposa deram-nos a honra de communicar-nos o nascimento de sua primogenita de nome Raymunda.

## Chegadas

Acaba de chegar entre nós, vindo de Belém do Pará, o illustre snr. Rodrigo Affonso da Costa, que vem superintender o serviço telegraphico do estado.

Acompanha-o sua exm. familia.

Temos-lo digno serventuario publico as mais sa-

tisfatorias informações, quer como empregado competente quer como cavalheiro digno do mais lisongeiro acolhimento.

Com as nossas bõas villas apresentamos a s. s. o nosso cartão de visita.

Na lancha «Rio Balsa» que portou nesta cidade no dia 25, foram passageiros o illustre tenente-coronel Pedro Thomaz de Oliveira, e o talentoso academico dr. Joaquim Vaz da Costa, aos quaes enviamos nossas saudações.

Tambem acham se entre nós, o nosso correspondente e amigo tenente-coronel José Florindo de Castro Filho, residente em Campos-Salles, bem como o tenente-coronel Angelo Rodrigues da Silva, de Alto-Longá.

A ambos nossos cumprimentos.

Acha-se tambem entre nós, acompanhado da sua exma. familia o nosso illustre conterraneo dr. Antonio da Costa Araujo Filho, aquem apresentamos cordiaes saudações.

## Festas no Lar

Passa hoje as datas natalicias da exma. sra. d. Cornelia Burlamaqui Nogueira, esposa do illustre dr. Luiz da Silva Nogueira; e a do acalemico Munho Paz;

Passará amanhã, a dos illustres capitães José Saraiva Ribeiro e José Rosendo de Souza;

Passará no dia 3, do mez proximo a da exma. sra. d. Zézé Mendes, gentil desposada do nosso illustrado collega dr. Mathias Olympio de Mello;

No dia 5, a da gentil senhorita Roza de Hollanda;

Ainda no mesmo dia, passará a da exma. sra. d. Nanninha Oliveira, consorte do distincto commerciante tenente-coronel Pedro Thomaz de Oliveira;

No dia 6, a da formosa senhorita Alice Silva;

No mesmo dia, ainda passará a do conceituado dr. Collect Fonseca, humanitario pharmaceutico nesta capital. E' de esperar que o honrado lar deste querido cidadão, naquelle dia, se revista de festivas e justas alegrias.

## Itamaraty

Não é com o fim de tecer elogios ao revmo. padre Joaquim Franklin Godim, que venho falar dos bens que ha elle espalhado com os seus bons ensinamentos pelo povo deste municipio, porque, parece, seria duvidar das excellentes virtudes que exornam a sua fronte de padre virtuoso e circumspecto.

Não. Não é meu intuito felicitá-lo por haver sabido marchar fiel e dignamente na directriz que lhe foi traçada, visto como todo homem de bem tem a stricta obrigação de cumprir lealmente os deveres de seu magisterio sem exigir encomios e nem esperar recompensas.

Mas, como todo homem não nasce inclinado a praticar acções nobres, ou tallhado para os grandes committimentos, é justo que se renda homenagem aos que conquistam a curul da sympathia e admiração d'um povo, pela sublime atracção de seus meritos.

Para vencer difficuldades, desobstruir embaraços e adquerir victorias, é mister intelligencia, intrepidez, philantropia e vigor!

E todos estes bellos predicados são encontrados na pessoa do illustre padre Gondim que, até neste momento feliz, tem sabido honrar as suas vestes sacerdotaes e ao illustrado clero Piauiense a que se acha colligado, prestando os seus fecundantes serviços.

Tenho, com indisivel praser, testemunhando as esplendentes festas realisadas na Igreja Matriz desta cidade, devo dizer:—em tempo algum as vi tão concorridas nem revestidas de maiores solemnidades. A de Dezembro do anno passado, consagrada a Immaculada Conceição, mereceu os applausos de todos aquelles que tiveram a satisfação de assistil-a.

Agora, que cahiam de quando em vez chuvas torrencias, motivo assás justo para privar o comparecimento dos fieis a Igreja, esteve esta durante os dias destinados ao retiro espirital inteiramente repleta, reinando sempre apesar da grande agglomeração de crentes, o mais profundo respeito e religioso silencio.

Quando, as horas marcadas, o enternecido bronze convidava carinhosamente os fieis, não havia embaraços capazes de fazer os retroceder:—alegremente seguiam dos na mais sublime har-

monia em procura do incansavel pastor que, tambem, repleto de contentamento já os esperava ao pé do altar.

Além de muitos outros beneficios prestados a nossa causa devo salientar os seguintes: reorganisação completa da associação do Coração de Jesus, cujo corpo consta actualmente de mais de 500 associados; uma escola nocturna para os meninos pobres, uma outra de catechismo pela tarde de certos dias, as quaes têm sido bastante frequentadas, com admiravel aproveitamento dos seus caros discipulos.

Está, portanto, provado que o distincto sacerdote não é da opinião dos que dizem: «Matutos-ensinar o que elles sabem e comer o que elles têm...»

Isto não é da massa do seu sangue, não é; elle ama o progresso intellectual e moral e aborrece a ignorancia e é por tão poderosos motivos que presta dedicadamente os seus efficazes serviços aos cegos de luz e aos pobres de espirito.

Resta-me, portanto, congratular-me com o povo Itamaratyense por ter como pastor o illustre padre Gondim, fazendo votos para que elle continue a dar-nos os melhores exemplos, sem afastar-se da raia do dever e do subido conceito em que o temos.

B. F.

Itamaraty, 16 de fevereiro 907.

## ANNUNCIOS

## «Atheneu Piauiense»

FUNDADO EM 1903.

Internato de instrucção primaria e secundaria.

Reabrirá suas aulas, no dia 2 de Abril vindouro, sob a direcção dos

**Drs. Abdias Neves e Mathias Olympio.**

Terá professores especificas para o curso de madureza e iniciará, desde logo, cursos praticos de francês, inglês e allemão pelo methodo Berlitz.

O collegio será installado com o maximo confort, no predio em que sempre funcionou, á rua Coelho Rodrigues.

Menssalidade:

50\$

## Barbearia Elegante

Estabelecimento de primeira ordem, tanto pela regularidade do seu serviço como pelo grande conceito de que dispõe perante o publico.

Tem como norma:—promptidão, asseio e presteza.

O seu horario actual é das 6 da manhã ás 7 da noite, excepto aos sabbados, em que elle se estende até as 10 da noite, e aos domingos, em que só alcança ao meio dia.

Rua Bella—39

Therzina—Piauihy

## Clínica Medico Cirurgica

DO

DR. ANDRÉ PINTO DE MORAES

Acceita chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Dá consultas por escripto e acceita tambem chamados para o interior. Therzina, Praça Aquidabam n.º 77.

## Liquidação rasoavel

Eugenio Costa, tem á venda mil quartas de cal, de optima qualidade por qualquer ninharia de 1\$800 a quarta na fronteira villa das Flores ou á 2\$000 no porto desta capital, o annunciante está queimando no bom e no bonito. Nada mais barato !!...

Quem pretender venha verificar !!...

BACALHAU novo, em caixa e barica, chegou hoje para A. CAMPOS & Comp.

## Saboiaria Therzinense

Como recompensa dos obsequios prestados pelos freguezes e amigos da Fabrica de sabão a vapor de minha propriedade, resolvi abaixar hoje o preço dos productos da mesma, alteran-

do tabella da seguinte forma:

Preços para qualquer quantidade de caixas: Sabão amarello 1.º k 480 dito pardo 2.º » 360

Abatimentos para vendas de partidas regular

O proprietario está desposto a fazer boas concessões.

João Maria Broxado.

## LEITE PURO

Vende-se leite puro todos os dias pela manhã na Praça Marechal Deodoro n.º 29 contiguo a Pharmacia Celestino, onde pode ser examinado pelo lactometro.

## ENSINO INTUITIVO MIXTO

Mais pratico do que theorico

Vale mais uma lição de pratica do que vinte de crudas theorias.

Curso lectivo de ensino progressivo de accôrdo com o novo programma de madureza,

DIRECTOR:—Benjamin E. de M. Avellino.

LENTES:—Hygino Cunha, Mathias Olympio e B. Avellino, José Coriolano.

## HORARIO

Arithmetica e desenho linear de 1 ás 2 horas da tarde Portuguez de 2 ás 3 da tarde Francez e inglêz de 3 ás 4 da tarde Escripção mercantil das 7 ás 8 da noite Praça Uruguayana n. 31.

Inauguração no dia 18 do corrente mez.

A classe escripturação mercantil e arithmetica foi creada especialmente para aos empregados no commercio, estimulando-os para o estado;